



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

ATA 14/2018

Aos dez dias do mês de outubro de 2018 reuniram-se na Salados Conselhos, situada na Avenida Nestor Frederico Henn, 1645, em Vera Cruz, para reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde tendo os seguintes conselheiros titulares e suplentes, conforme registro no livro de presenças: Lígia Maria Rieck, Liseana Palma Flores, Diego da Silveira Moura e sua suplente Iris Lenz Ziani, Elisane Baierle Correa, Ana Paula Regert, Cristian Wagner, Airton Romeu Mueller e sua suplente Marta dos Santos, André Maieski, Teresinha Fátima de Moura Machado e Raquel Braga. A conselheira presidente, Lígia Maria Rieck, saudou os presentes, apresentou a pauta (Ata, Documento da SMS datado 18 de setembro, Relatório Sintético da Comissão de Avaliação do Contrato HVC, CIST, FMS, Conferência de Saúde, Ofícios e convites do CES, resoluções e recomendação e diversos) e solicitou a conselheira suplente, Iris Lenz Ziani, realizar a leitura das atas nº 12 e nº 13. Iris fez a leitura das atas. Após lidas, a presidente colocou as atas em apreciação e as mesmas foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes. Ligia apresenta o documento recebido da Secretaria Municipal de Saúde datado 18 de setembro de 2018. Liseana diz que é uma cópia do documento encaminhado a Promotoria Pública de Vera Cruz e o mesmo é para que os conselheiros tenham conhecimento do que foi tratado. O assunto pautado no mesmo é sobre os princípios, as diretrizes e o funcionamento do SUS, bem como da Atenção Básica e/ou Primária. Estatuto da Criança e do adolescente, Fundo das Nações Unidas para a infância e Política Nacional de Atenção Básica. Como o documento é extenso, o mesmo não foi lido e será encaminhado por e-mail para os conselheiros após a Secretaria enviar pelo correio eletrônico a sala dos Conselhos. Na sequência Ligia relata a reunião no HVC- Hospital Vera Cruz, onde participou pelo CMS e onde houve a avaliação conforme o Relatório Sintético da Comissão de Avaliação do Contrato HVC, no qual participam integrantes da SES/RS, hospital, COSEMS e a SMS. No mesmo constatou-se na análise qualitativa dos meses abril, maio e junho de 2018, pontuação máxima (100). Não houve negativa de acesso pelo hospital. Não houve interrupção do atendimento. Quanto a produção MAC Média complexidade Hospitalar, valores aprovados da produção hospitalar disponibilizadas pelo DATASUS foi de 75% nos meses abril e junho e de 73% no mês de maio. E quanto aos dados de produção MAC Média Complexidade Ambulatorial foram de 92% no mês de abril, 142% no mês de maio e 157% no mês junho. Da produção MAC média complexidade hospitalar e ambulatorial foi de 91% em abril, 140% de maio, 154% junho. Não foi alcançada a meta de internações no trimestre. A meta ambulatorial em abril não foi alcançada. Em maio e junho foram alcançadas. E o incentivo estadual habilitado é o SAMU. Os serviços/procedimentos são regulados pelo estado e há dificuldade de acesso em alguns casos devido a espera pelo retorno da central de leitos. O hospital presta atendimento gratuito e integral. E a recomendação da comissão foi que seja agilizada a busca pela referência regional em urologia. Visto que a instituição está em fase de ampliação para 50 leitos, o Centro Cirúrgico está em fase de implantação, com previsão para seis meses. Liseana esclarece que em cada três meses é feita esta avaliação do estado, pois o hospital recebe recurso do mesmo que neste caso foi de R\$ 27.593,74 (vinte e sete mil, quinhentos e noventa e três reais e setenta e quatro centavos) mensal. Ana Paula relata que não foi atingida a meta das internações. Ligia diz que estava tudo bem organizado no momento de realizar o relatório. Liseana diz que receberam orientação para organizarem dessa forma. Prosseguindo Ligia, solicita para Iris apresentar o relatório da reunião da CIST. Iris relata que finalizaram o calendário para 2019 e deverá ser apreciado e aprovado pelo CMS. É apresentado o calendário, no qual são sugeridos as seguintes alterações: Onde consta Sindicato Rural ser alterado para STR-Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Nos animais peçonhentos acrescentar atendimento médico nas unidades básicas de saúde ou pronto atendimento hospitalar; no mês de maio maio/junho colocar o NASF ; em novembro/dezembro colocar da Folha Verde. Após essas alterações os conselheiros aprovam por unanimidade a confecção do calendário para 2019. Ligia informou que a análise dos empenhos, com as notas e a relação dos empenhos por Fonte de Recursos pagos do mês de setembro, foram empenhos pagos do Fundo de Saúde, o montante foi de R\$ 1.020.307,79 (um milhão, vinte mil e trezentos e sete reais e setenta e nove centavos). Prosseguindo, foi formada uma comissão para

organizar a Conferência Municipal de Saúde que deve ser realizada no período de 2 de janeiro a 15 de abril de 2019, preparatória para a 16ª Conferência Nacional de Saúde, com o tema “Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS. A Comissão inicial ficou constituída por: Liseana Palma Flores e Diego da Silveira Moura, Ana Paula Regert e Cristian Wagner e os mesmos trarão para a próxima reunião maiores informações. Na sequência os conselheiros preencheram em conjunto o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE, com objetivo a fim de contribuir com a elaboração do diagnóstico da situação dos CMS e com a construção da Plenária Estadual de Saúde 2018, das Conferências Municipais de Saúde 2019, da 8ª Conferência Estadual de Saúde 2019, bem como da 16ª Conferência Nacional de Saúde 2019. No decorrer do preenchimento os conselheiros discutiram vários assuntos e sistematizaram as questões no instrumento. O instrumento será enviada no dia seguinte por Iris pelo e-mail, no qual será anexado a legislação solicitada. Prosseguindo, foi lido as resoluções do CES/RS, nº 05/2018 - RAG 2016 emº 06/2018- RAG 2017 que rejeitam respectivamente os Relatórios Anuais de Gestão de 2016 e 2017. Na sequência é repassado o convite recebido do CES/RS onde os Conselhos Municipais de Saúde podem participar do CURSO PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL - EAD - CGU. O curso será todo em EAD. Os conselheiros que já participaram do outro curso relatam de como foi produtivo e incentivam os demais se inscreverem. Vários se manifestaram e ficaram de pensar. Os conselheiros se prontificaram em participar foram Ligia, Fátima, Elisane e Raquel. Iris irá repassar e-mail para cada um confirmar sua inscrição. Após foi repassado o convite aos Conselhos Municipais de Saúde a participar da XVII Plenária Estadual de Conselhos de Saúde, a realizar-se no dia 19 de outubro de 2018, na FETAG/RS em Porto Alegre/RS. O conselheiro Cristian se prontificou em representar o CMS. Na sequência, é lida e discutida a Recomendação nº 037/2018, aprovada pelo Pleno do Conselho Nacional de Saúde, na Trecentésima Nona Reunião Ordinária, realizada nos dias 12 e 13 de setembro de 2018, em Brasília-DF, onde sugere que os Conselhos Municipais de Saúde pautem o debate sobre a revisão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a partir da criação de espaços e instrumentos tais como Grupos de Trabalho, Câmaras Técnicas, Comissões entre outros, com o objetivo de ampliar e discutir a PNAB com todo o controle social. Liseana, secretária sugere que a Comissão da Conferência discute e elabore uma proposta. Na próxima reunião trará a proposta de como se fará o debate sobre a revisão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) para que o CMS aprecie e possa participar junto com a comunidade. Na sequência, Alfeu relata que estava na Farmácia Pública, onde o rapaz relatou que não recebe periculosidade. Relata que já houve a visita de técnicos responsáveis sobre as condições de trabalho. O Alfeu sugere que merece ser dado condições para os funcionários para protege-los. Diego diz que os funcionários já recebiam insalubridade. Liseana coloca que as questões de higiene e de infraestrutura serão melhoradas a partir da mudança de local da Farmácia, mas a questão da periculosidade e insalubridade estas a secretária não tem ingerência. Diego ainda informa que hoje o município já contratou uma empresa para fazer um levantamento e a organização no que se refere as questões da saúde do trabalhador. Diego também diz que também não há o gerenciamento dos resíduos da farmácia. Liseana diz que no próximo dia 23 de outubro já irá iniciar as transferências dos consultórios para a central de saúde e após a farmácia será transferida para o Centro Odontológico. Após, Liseana relata sobre as questões das reuniões realizadas nas comunidades. Diego relata situações que acontecem. É discutido e esclarecido o que é de competência da política de saúde e o que é da política de assistência social e também o que é de competência do paciente. Liseana convida para as atividades do Outubro Rosa e da Caminhada no dia 26 de outubro. Convida para as atividades com os idosos que as agentes de saúde estão organizando. Ligia convida para a janta da Liga Feminina de combate ao Câncer. Iris divulga para participarem para da Conferência da Criança e Adolescente no dia 26 de novembro. Ligia convida para participarem do COMUDE no dia 16 de outubro, às 18h30min. Conselheiros perguntam o que é COMUDE. É esclarecido que vem a ser COMUDE e o que é o COREDE. Finalmente é relatado sobre a questão que chegou no CMS, onde uma usuária relata que no feriadão do dia 20 de setembro, no HVC – hospital- não tinha pediatra, mas que isso não era a questão maior e sim que chegou às 8h da manhã com o filho com febre alta e somente foi atendido às 13h. No dia tinha no plantão, também pessoas idosas e cadeirante esperando atendimento. A usuária acha que foi muito tempo de espera e solicita que seja revista a questão quando há feriadão para que o SUS tenha atendimento para que não se precisa esperar tanto. Foi sugerido que fossem

na ouvidoria da saúde e do hospital também. Uma conselheira relata que o tempo de espera é de no máximo quatro horas. Elisane coloca que muitos comparecem no plantão sem que haja necessidade pois poderiam ter ido no posto de saúde. Liseana e Diego colocam que a mesma deve relatar na ouvidoria do hospital. Sem mais nada a tratar a presidente encerrou a reunião extraordinária, e eu, Iris Lenz Ziani, conselheira suplente, lavro a presente ata que após aprovada será assinada por mim, pelo presidente e demais conselheiros. Vera Cruz, 10 de outubro de 2018.

LIGIA MARIA RIECK
Presidente do CMS 2018-2019